

# O Observador

ÓRGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA  
ANO VII — SERRANA, NOVEMBRO DE 1977 — N. 84 — TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES



## Nossa mensagem

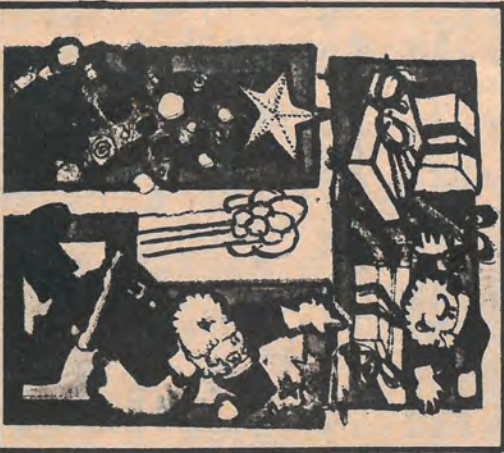
O final do ano se aproxima, e com ele já chegam até nossos ouvidos o som das músicas natalinas, parregadas de mensagens de amor, de paz na terra, de união e fraternidade entre os homens.

Dentro do espírito cristão que deve nortear nossas vidas, queremos desejar aos nossos leitores um Natal luz, Natal amor, Natal vida.

Que nestes poucos dias que nos separam do Natal, possamos compreender a grandeza da celebração do Nascimento de Cristo. E que o Natal não se limite apenas ao calendário, mas que passe a fazer parte de nossa vida porque o nascimento de Deus é uma verdade que precisa ser vivida e assumida por nós, todos os dias do ano.

Só assim, os votos de Feliz Natal, encontrarão eco em nosso coração que deve procurar todos os dias fazer nascer dentro dele, o Deus que se fez homem como nós, para que nós homens, aprendêssemos a lição do amor. São estes os nossos votos! Que todos encontrem o Deus suscitado dentro de si, para assim encontrar o amor desejado, a paz soanhada e a esperança perdida.

E dessa forma, o Ano Novo não será apenas "Próspero", mas será um ano muito feliz para todos, com muita fartura de amor que é no final das contas aquilo de que os homens mais precisam.



## Churrasco de confraternização

É com muita alegria que convidamos a realização do Churrasco de Confraternização, para os funcionários da Usina da Pedra, Carpa e Fazenda Santa Maria.

Será no dia 17, das 10 às 16 horas, na Jaquelra.

A condução para transporte do pessoal sairá às 9 horas, dos seguintes pontos:

SERRANA — no D.P.S.  
FAZENDA DA PEDRA — Cine-  
ma.

TRANSWAAL — Campo de Bocha.

SANTA MARIA — Ponto de Ônibus.

**IMPORTANTE:** É indispensável a apresentação da Carteira de Identificação de todos os membros de sua família.

Sugerimos que ninguém falte, porque neste dia, nós faremos surpresas muito agradáveis.

Ouvimos dizer que vai haver sor-telo de muitos premios, e parece que haverá, também um show artístico.

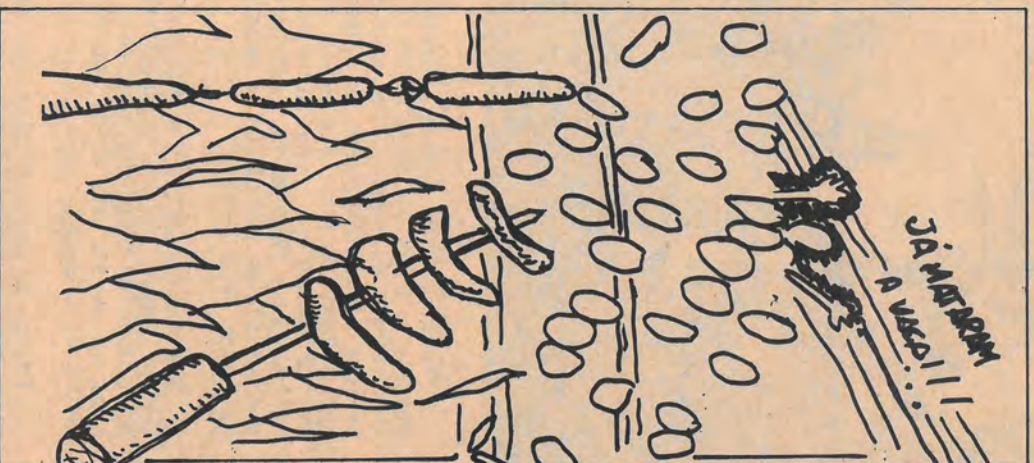
## Convite: Srs. funcionários e famílias

Nossos clubes de Mães, Moças e Meninas e a Escola de Artes Industriais realizarão em nossa sede a exposição dos trabalhos confeccionados durante o ano.

São trabalhos em linha (crochê) napa (bolsas, sacolas, almofadas), lã e feltro (bonecos, móveis), madeira (cabides, cama de boneca etc), metal (porta-velas) e ainda objetos de cerâmica.

A abertura da exposição será no dia 14, às 19,30 horas, e ainda permanecerá até o dia 15.

Todos os funcionários e famílias estão convidados a visitar a exposição e adquirir, a bom preço, os objetos expostos.



Índice	
	PÁG.
Entrevistando .....	2
É gente nova chegando, palavras cruzadas, você conhece os equipamentos da Usina .....	3
Coisas nossas, só nossas .....	4 e 5
Mela dizia de perguntas, CIPA no segundo encontro regional de membros de CIPA .....	6
Uma reportagem completa sobre a CARPA — Companhia Agro-pecuária Rio Pardo .....	7-8-9-10-11-12

## Natal comunitário - 1977

Mais uma vez estaremos reunidos em nossa sede, no dia 22, às 19,30 horas para celebrar o Natal Comunitário.

Para maior confraternização, contamos com a participação de todos os funcionários e familiares. Nessa noite, teremos uma representação teatral com nossas crianças e a Missa festiva.

## "O Observador" comemora seu 7.º aniversário

Neste mês, "O Observador" completa seu sétimo aniversário de fundação.

Para nós, que acompanhamos, desde o princípio, todas as suas publicações mensais, é motivo de alegria, não só pelo tempo de existência, mas principalmente porque no decorrer desses anos, vimos nosso jornal impor-se como uma realidade, sempre presente, na vida de nossa empresa.

Isto se justifica pelo fato de procurarmos levar sempre as informações corretas aos nossos funcionários, buscando sempre o entrosamento entre eles.

Acreditamos que "O Observador" saiu da fase do "engatinhar" e entra numa nova etapa, onde a união maior entre toda a nossa comunidade continuará sendo o principal objetivo.

## ENTREVISTANDO



Anésio R. dos Santos, campeiro da Fazenda Santa Maria, é o entrevistado deste mês.

Anésio nasceu na Fazenda dos Fraga, hoje de propriedade da Fazenda da Pedra, e ainda muito criancaca veio para o Picadão, que faz parte da Fazenda Santa Maria, onde alguns anos depois passaram a morrar e onde Anésio concluiu o Curso Primário.

Assim que saiu da escola, já começou a trabalhar. Contou-nos que naquela época ele era leiteiro "fazia entrega do leite". O Sr. Antonio Gonçalves era o retreiro, e depois de um ano trabalhando como "menino do leite", ele passou a ajudante de retiro.

"Eu levantava as tres e meia da manhã e ajudava tirar o leite de 42 vacas, o que correspondia a 380 litros de leite".

Isto durou uns 5 anos, porque o Sr. Gaudêncio Biagi Filho resolveu mudar o sistema de criação de gado, introduzindo a criação de gado Neolore e Indubrasil.

Com a saída do Sr. Antonio Gonçalves, os dois anos seguintes, Anésio trabalhou com o José Vitor (Zé Preinho), e quando este foi embora, ele ficou alguns meses sozinho.

Em dezembro de 1973, mais precisamente dia 6, Anésio foi fazer o Curso de Inseminação Artificial na Lagoa da Serra (Sertãozinho). "Era um curso de doze dias mas eu fiz apenas 6 dias, e no final passei no teste. No dia 13 de dezembro de 1973, fiz a primeira inseminação".

Houve época em que Anésio tomou conta sozinho de 820 cabeças de gado, até a chegada do Sr. Inoc Pinheiro, que também era inseminador.

Agora, já são dois anos que Anésio é o responsável pelo gado da Fazenda Santa Maria, que fica no Espirado, onde tem 180 cabeças.

"Aqui no Espirado fica a cabeceira do gado, o gado mais fino porque a maioria do plantel fica na Fazenda que o Sr. Gaudêncio tem em Góias", contou-nos ele.

Provavelmente, Anésio Ribeiro dos Santos é um dos mais jovens inseminadores da região. Tem apenas 25 anos. Foi com muita satisfação que ele contou-nos que depois de tres meses em que fazia inseminação, recebeu o Diploma de Inseminador, ao lado de outros que já faziam há muito mais tempo.

Ele sempre gostou muito deste serviço. Desde criança demonstrava já vontade de trabalhar com gado. Alias, ele só fez isto desde que começou a trabalhar.

Dentro de seu serviço, o que ele mais gosta de fazer, é, por ocasião de exposição, apatar o gado mais categorizado e prepará-lo para a exposição: amansar, fazer a limpeza (orelha, chifre, rabo, casco etc) e depois ver este mesmo gado ser premiado.

Na sua vida de campeiro, o acontecimento mais importante foi quando fez inseminação na primeira vaca, e depois o nascimento do bezerro. "Eu não fazia para ir no curral ver o bezerro; parecia que eu não acreditava que tivesse dado certo".

Fara ele também é muito importante a participação nas exposições. Este ano de 77 foi de muita alegria para Anésio. Entre outras, a Fazenda Santa Maria participou de duas exposições: em Ituitaba (M. Gerais) e São José do Rio Preto (SP), e conseguiu levantar muitos prêmios, que alias, fazemos questão de notificar, porque foram motivo de muita alegria e emoção para Anésio, considerando principalmente, que destes animais, apenas a Gagá, não é fruto de suas inseminações.

Exposição em Ituitaba — MG — 23 a 30-09-77.

Participaram os seguintes animais: Haste, Java, Hipoteca, Garoto, Gongo, Inoco e França.

De acordo com suas categorias conseguiram os seguintes prêmios:

**HASTE:** O 1.º lugar  
Reservada grande Campeã  
Reservada Campeã vaca jovem

**JAVA:** O 1.º lugar  
Reservada Campeã Bezerra

**HIPOTECA:** O 2.º lugar  
**INOCO:** O 2.º lugar  
**GONGO:** O 2.º lugar  
**GAROTO:** O 3.º lugar

Tirou o 1.º lugar de conjunto de progeni de Pai, filhos do Touro Badam os seguintes animais: Gongo, Garoto, França e Hipoteca.

Exposição em São José do Rio Pardo — 23 a 30-10-77.

Participaram os seguintes animais: Haste, Hipoteca, Jade, Java, Jura, Gagá, Garoto, Gongo e Inoco.

De acordo com suas categorias conseguiram os seguintes prêmios:

**GAGÁ:** O 1.º lugar  
Campeã Vaca Adulta  
Grande Campeã

**HASTE:** O 1.º lugar  
Reservada Campeã vaca jovem

**JADE:** O 1.º prêmio  
Reservada Campeã Novilha

**JURA:** Menção Honrosa

**GCNGO:** Menção Honrosa

Anésio disse-nos que a participação em exposição é bastante trabalhosa. "Dá pra gente perder muito sono preocupado com o gado, com pessoas malodasas que aproveitam estas oportunidades para roubar dinheiro, ou para as vezes, fazer a malvadeza de soltar o gado. Só que tudo compensa pela alegria que a gente sente quando o gado tira o prêmio".

Ele também acha que nas exposições, além de novas amizades que faz, também aprende muita coisa, conversando e observando como os outros tratam o gado. É sempre muito proveitoso.

Anésio calcula que já tenha feito uma média de tres mil inseminações. Houve ocasião de fazer 30 inseminações num mês, e perder ade nas uma. "Foi muita alegria, principal-

mente porque eu estava comendo a coisa".

Anésio disse-nos que se não fosse campeiro, se não trabalhasse nessa vida diária e constante com gado, costaria de ter sido jogador de futebol. "Eu joguei muito quando era moleque. Ia, a pé, na Santa Rita, Vila Abranches para jogar. Depois quando comecei a levantar de madrugada para ir tirar leite eu aproveitava o domingo para recuperar o sono e a bola foi ficando de lado, até que comecei a namorar e aí parei mesmo".

Agora ele assiste futebol pela TV, de vez em quando e apesar de não torcer por time algum disse que tem uma simpatia pelo Palmeiras.

Para ele, Rivellino é atualmente o melhor jogador, e Anésio não gostou da vitória do Corinthians. "Eu queria que os corinthianos sofressem mais um pouco".

Anésio é casado com Zilda Aparecida Padovani dos Santos.

Alias, seu casamento ficou bem marcado, pois dois dias antes ele estava curando uma novilha e ela caiu sobre sua perna machucando-o, e ele, então casou-se mancando mesmo.

Eles tem um filho de oito meses, Alexander Ribeiro dos Santos que é a alegria do casal. Anésio disse-nos que o acontecimento mais marcante de sua vida foi o nascimento de Alexander.

Foi sua maior alegria porque sempre sonhou e que o primeiro filho, fosse homem.

Anésio não gosta de viajar, e suas horas de folga são aproveitadas para brincar com o filho.

Disse-nos que não se arrepende de nada que fez ou que tenha deixado de fazer, a não ser das brigas com Zilda, quando eles namoravam.

O que mais lhe dá raiva "é quando tenho um serviço para ser feito e não dá pra fazer".

Se ganhasse na loteria Anésio disse-nos que "continuaría trabalhando. Empregava o dinheiro e continuaria morando na roça com o mesmo serviço".

As pessoas que mais admira são os seus sogros, "que eu considero como se fossem meus pais". Seu pai faleceu quando ele era muito pequeno e sua mãe há quatro anos faleceu.

Anésio tem muitos amigos e acha que não tem nenhum inimigo.

O mundo está certinho. Tudo o que ele queria, Deus lhe deu: casar ter um filho e ter saúde; mas se pudesse "daria um jeito de consertar a vida das pessoas que vivem na pobreza e na miséria".

Finalizando, nosso abraço ao Anésio e sua esposa Zilda e que eles possam desfrutar sempre da paz que sentimos existir entre eles.



### Aniversariantes

### no mês de dezembro

São estes, os companheiros de trabalho que completaram mais uma primavera neste mês.

Nosso abraço e os votos de que haja sempre flores, sorrisos, amor e paz em suas vidas.

#### USINA DA PEDRA

Abdias Gonçalves de Castro 24; Abel Vasques 30; Adelson Gomes 25; Anísio Alves de Souza 30; Antonio Elvino Uzuete 31; Antonio Sérgio Marchiori 26; Aparecido Bernardes Silveira 18; Benedito Daniel 25; Devair Onivaldo Poliani 27; Donizete Aparecido Romancini 03 Edivaldo Francisco de Souza 15; Eduardo Sebastião Prates 25; Francisco Felipe Costa 03; Geraldo Marques Ferreira 31; Geraldo Neres dos Santos 06; Geraldo Paula Marques 06; Gregório Nunes de Souza 10; Horácio Nunes da Silva 15; Ibrahlim Raimundo de França 28; Izaias Malvestio 11; João Cruz Mendes Ferreira 23; João Ferreira da Silva 01; Joaquim Pereira Santos 26; José Alfredo Villalobos Saretta 11; José Carlos de Moura 10; José Ferreira Santos II 28; José Pereira dos Santos III 17; José Rodrigues de Souza Sobrinho 06; José Reis Pereira 18; José Salvador Bernades 04; Josenil Muniz Carneiro

10: Juracy Benvido Coelho 27; Luiz Antonio Romancini 02; Manoel Mesias da Silva 30; Manoel Teles da Silva 22; Marta Pereira de Souza 17; Nilton Firmino da Silva 17; Onofre Rodrigues da Costa 06; Pedro Neri Moreira 23; Tarcizo Conceição Antunes 08; Valter Cerqueira Nunes 30; Valter Monteiro 27.

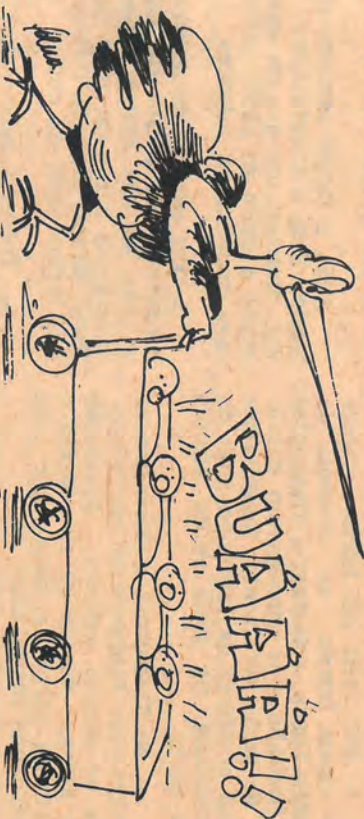
#### CARPA CIA. AGROPECUARIA

##### RIO PARDO

Antonio Evangelista de Miranda 17; Aparecido Roque 31; Ari Reis Barbosa 02; Benedito Poliani 02; Benjamim Forastieri 25; Carlos Alberto Giolo 22; Carlos Cezar Queiroz 25; Célia José da Silva 22; Francisco Domingos dos Reis 26; Gumercindo Zagarrati 28; Jacy do Carmo Villela 29; Jair Barbosa 07; João Batista da Silva 10; João Emídio, Pedro 27; Joaquim Alves da Silva 20; José Adolfo Pereira Silva 28; José Carvalho 21; José Eustachio da Silva 20; José Francisco da Silva 19; José Mário Machado 18; José Roberto de Oliveira 23; José Silva II 31; Juarez José Rodrigues 02; Lazinho José Della Libera 13; Luiz Antonio dos Santos Gonçalves 18; Luiz Carlos Dias 06; Nelson Bianchini 15; Osmar Antonio Lopes 22; Osmar Batista Machado 11; Pedro Dias dos Reis 22; Pedro Sanzogo 04; Salvador Baldonado de Oliveira 04; Wagner José Candido Lopes 26; Antonio Fuleiaci 05; Eutíclides Marcolino 22; João da Silva 11; Maril Barbosa dos Santos 02.

##### FAZENDA SANTA MARIA

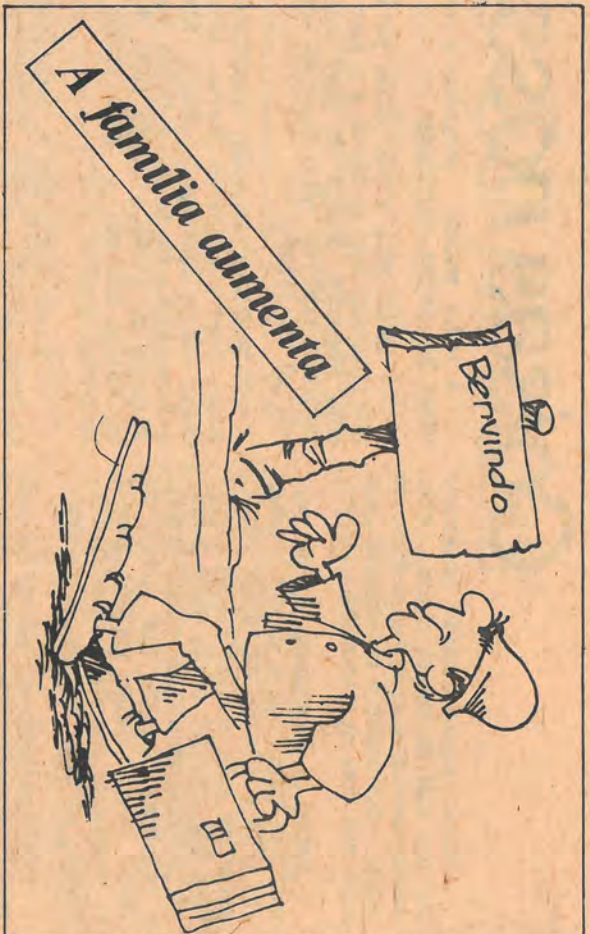
Valdomiro dos Santos 16; João Pedro 31; Marinhês Franzoni 04; Ivair parecido Pellis; Maria Aparecida Lorençato 11; Lucia Aparecida Bergamo 14; Romildo M. de Paula 15; Gerardo Hamilton Teó 21.



### Você conhece os equipamentos da Usina?

Procure os 16 (dezesesseis) abaixo relacionados, que poderão estar escritos: corretamente, de cima para baixo, ou de traz para frente.

- 1 — ESTEIRA
- 2 — GUINCHO
- 3 — DESFIBRADOR
- 4 — PICADEIRA
- 5 — MOENDA
- 6 — CALDEIRA
- 7 — EVAPORADOR
- 8 — VACUO
- 9 — CRISTALIZADOR
- 10 — CENTRIFUGA
- 11 — SECADOR
- 12 — TURBINA
- 13 — REDUTOR
- 14 — MOTOR
- 15 — BOMBA
- 16 — GERADOR



Boas vindas aos novos funcionários que no período de 21 de outubro a 20 de novembro, passaram a fazer parte de nossa grande família. Nós lhe desejamos muito sucesso e que encontrem sempre alegrias trabalhando conosco.

#### USINA DA PEDRA

Abailhard Carneiro da Cunha, Celso da Silva, Emílio de Souza Santos, Inaldo Cesário de Lima, Osmar Bispo de Lima, Oair Machado, José Carlos de Moura, Luiz Antonio Romancini, Luiz Henrique Valdevite.

#### CARPA CIA. AGROPECUARIA

##### RIO PARDO

Antonio Carlos Penafortte, Antonio Luis, Milton P. do Carmo, Walter L. Henrique, Benedito G. F. Pereira, Vicente F. Costa.

##### FAZENDA SANTA MARIA

### É gente nova chegando!...

#### CARPA CIA. AGROPECUARIA

##### RIO PARDO

Pai: Antonio Trigo  
Mãe: Maria de Fátima da Silva

##### Trigo

Filho: Ronaldo da Silva Trigo  
Nascto: 23-10-1977

Pai: Osvaldo de Lima Bastos

Mãe: Terezinha Aparecida Fonseca Bastos

Filha: Angela da Silva Bastos  
Nascto: 15-11-1977

#### FAZENDA SANTA MARIA

##### RIO PARDO

Pai: Pedro Allotto  
Mãe: Isabel Ap. Padovani Allotto  
Filho: Luciano Padovani Allotto  
Nascto: 3-11-1977

1					
2					
3					
4					
5					
6					

#### Horizontais:

- 1) Comemora-se em 25 de dezembro.
- 2) Diz-se daquele que é artista.
- 3) Chapa redonda onde se gravam sons para ser reproduzido em aparelhos de som.
- 4) Contrário de baixo (no plural).
- 5) Sorrir (no presente subjuntivo — 2.ª pessoa).
- 6) Ordem Religiosa (abreviatura).

#### Verticais:

- 1) Mover-se sobre a água, flutuar.
- 2) Nome de homem.
- 3) Torrar, queimar superficialmente. Usado pelos índios para se atirar setas (plural).
- 5) A 14.ª letra do nosso alfabeto (no plural).

C A F I A A B C D E F G H O P A L J U  
 A E T U B A I N D O R R A T I Z N W S L A D  
 L S E C A D N D A L E T E I R A R E D U S T V A L  
 D F V J M E S D A L I F G H T T B A R E D U T O R  
 E I D M A E S T E I F G H T T B A R E D U T O R  
 I J F E L I F G H T T B A R E D U T O R  
 R A H H L I F G H T T B A R E D U T O R  
 A L R O D A S I G I L A T T S I I R C A D D E L  
 F M I T R S I G I L A T T S I I R C A D D E L  
 I N P E R T U T U R A I N M O V Z L D N V  
 O G R A G L U U R C O R O P Q M O E N D A  
 Q E I D U P I R C O R O P Q M O E N D A  
 I R M L I T T I R C O R O P Q M O E N D A  
 L A C E N T R I B U R T A D D E I B U L U  
 D D A D C U T R I N A H J P G X F F B V Z O  
 M O B P H C A X S I R P Q G X F F B V Z O  
 R R O T O M Z A H J P Q G X F F B V Z O  
 V E V A P O I P F E R A D R I Q U E D A C I P L  
 X I N C O I P F E R A D R I Q U E D A C I P L

# Coisas nossas. Só nossas

Como no ano passado, novembro foi um mês de muita chuva, chegando mesmo a retardar o final da safra, que assim se estendeu por mais uns dias de dezembro.

Porém, a movimentação de pessoal, na Usina, já é menor, tendo em vista o retorno de vários empregados as suas cidades. Aliás, achamos que isto foi muito bem pensado, principalmente se considerarmos o problema daqueles que vieram do Piauí, e que assim poderão passar as festas de fim de ano, tranquilamente, ao lado de seus familiares.

Eles partiram no dia 28, em dois ônibus, fretados pela Usina, seguindo para as cidades de Januária e São Novoato (Piauí), distante de nós aproximadamente 3.500 quilômetros.

Esperamos que no próximo ano, eles estejam novamente conosco, para mais uma safra.

No Serviço Social, os trabalhos se intensificam com o encerramento das atividades dos Clubes, a Exposição dos trabalhos, Churrasco de Contraternização e Natal Comunitário. Tudo para que o final de ano seja muito alegre e muito festivo para todos.

Final de ano nos faz lembrar também da excursão a Santos, mais precisamente, para a cidade Ocean. São 179 pessoas que irão destruir as delícias da praia, no período de 28 a 31 de dezembro.

Entre esse pessoal, estão a turma do Laboratório da Usina, Martene Aparecida Souza, Luiz Carlos Motta Moreira, Samuel Adellido de Oliveira, Luis Antonio Spagnol, Jose Candido Luiz e família e João Fernando Nery dos Santos, que estão entusiasmadíssimos com a viagem. Já começaram a fazer as compras e não falam em outra coisa, a não ser o banho de mar.

Quem já deu uma escapadinha foi o Eduardo Issa e sua esposa Neide. Eles foram na excursão, a Pousada do Rio Quente, em Goiás. Agora pretendem ajeitar tudo e ver se dá pra sair com os filhos, no início de janeiro.

Também estão ansiosos para que cheguem logo as férias, nossos queridos alagoanos, Abelardo e Rômulo que assim poderão retornar a sua terrinha, e matar a saudade dos familiares e amigos. Já faz quase um ano que estão longe e tem razão de estarem saudosos.

Alvaro partiu no dia 30 e agora deverá permanecer por lá, depois do estágio aqui na Usina. Nós lhe desejamos muitas felicidades e que venha nos visitar.

Novembro foi também o mês das grandes decisões.

Idevaldo Bertagnoli confitou a notícia que demos no mês passado. Ele e a Clara Lucla dos Santos ficaram noivos no dia 27. Se tudo correr bem, o casamento será em junho, quando teremos uma "festa de arromba", prometeu-nos ele.

Jair Jose da Silva, também ficou noivo no dia 3 de dezembro, com Cilene Aparecida Gumlerto (de Ribeirão Preto). O casamento será no dia 2 de dezembro. Ele está tão entusiasmado com o noivado e o casamento que até andá trocando as bolas, por exemplo: "tomar café", com "tomar banho".

Rômulo I. Gomes (alagoano) antes de sair de férias para sua terra oficializou seu noivado com a Rita Bernadete no dia 23.

A todos nossos parabéns e os votos de muitas felicidades.

Quem está muito afilhita para que cheguem logo as férias, é a Marcina Nogueira. É que ela quer terminar o enxoval para casar-se no dia 28 de janeiro.

Parabéns ao casal Antonio Paulo Ribeiro e Cleusa Maria Mechas que se casaram no dia 3. Ele é funcionário da Carpa e reside na Fazenda da Pedra, sendo filho do sr. Adolfo Ribeiro e dona Otília. Parabéns também a eles.

Yilma Camperoni, a caçulinha do nosso querido Atilio Camperoni, ex-funcionária do Escritório da Usina casa-se no dia 10. Ele é Dircei Bortoluzzi e é da cidade de Capivari.

Parabéns ao sr. Atilio e dona Laiz e aos noivos nosso abraço e votos de muitas felicidades.

O sr. Francisco Gomes, respensável pelo controle do estoque de álcool, distribuição e carregamento do mesmo, está muito feliz com o casamento de sua filha Fátima com o Toninho (Cravinhos) no dia 8. Abraços ao sr. Francisco, e dona Antinésca Gomes e votos de felicidades aos noivos.

Dia 10 é também uma data muito importante para Dionísio Chaves Satori (funcionário da Santa Maria) e Elvira Bidinello que se casarão neste dia. Parabéns a eles e que a felicidade do dia 10 seja conservada para sempre.

Nós achamos que poderia-mos notificar, neste mês o casamento do Lázinho Jose Della Liberta (funcionária no nosso cinema). É que ele fez os treze pontos na Loteca e ganhou um bom dinheirinho. Mas ele nos disse que precisaria ganhar outra vez para poder terminar a casa e... casar é claro. Paciência! Vamos aguardar!

Bom, minha gente, quem está mesmo preocupado em arranjar uma namorada e casar é o Francisco Ferreira Costa. Vá em frente, Chico. Nós ficaremos muito felizes em notificar seu casamento, mas vê se arranja logo a namorada.

Novembro foi um mês importante para os casais: Jose Candido Luiz e Carminha, Antonio Moura e dona Maria, João Roque e Leoninha, Gilson Montanari e Edna, Celso Jerônimo e Diva (estes de Sertoria), Joaquim Alves da Silva e dona Florentina (da Fazenda da Pedra), Antonio Carmel Sangali e Maria das Graças (da Fazenda Transvaal) e Antonio Carlos Viana e Cirene, da Fazenda Santa Maria. O último fim de semana do mês, eles passaram em Brodosqui, no Encontro dos Camisais. Todos gostaram muito e procurarão, é claro, por em prática tudo o que aprenderam. Estão bastante animados e já pretendem formar um grupo com a ajuda do Jose Ferreira de Souza (Zezinho) e esposa Parabéns pessoal!

Sr. Celso Martins Parreira e dona Maria, e sr. Pedro Ribeiro de Souza e Maria Aparecida, começaram a participar do grupo de casais da Fazenda da Pedra. A próxima reunião será na casa do sr. Celso. O grupo lhes dá mais uma vez, as boas-vindas, e confia na perseverança deles.

Já requerem aposentadoria e estão ansioso por ela, o sr. Silvério Luis da Costa.

O merecido descanso, depois de tantos anos trabalhando, não é Silvério?

É bom, ver o sr. Joaquim Araujo (guarda da Fazenda da Pedra) retornar ao trabalho, restabelecido do tombo violento que levou no lavadouro.

Na Santa Maria, o sr. Valdir de Oliveira Carrascosa, que estava afastado por problemas de saúde, retornou com redobradas forças.

Wilson Rodrigues retorna ao Almoxtarido da Fazenda da Pedra, depois de passar algum tempo supervisionando as construções e reformas das casas da empresa em Serrana e colônias. Para não perder o costume, de vez em quando, voce precisa dar umas voltinhas na moito.

Quem está fazendo sucesso com seus quadros à óleo é o Rui Moreira da Silva. Ele aprendeu rápido e já está com um bom número de quadros.

Na Santa Maria, as boas-vindas ao mecânico Manoel Jorge Mor-gato, sua esposa, Aparecida e Lillian sua filha. Eles estão morando na Colônia Nova e esperamos que fiquem por muito tempo com a gente.

Mais dois garotos para trabalhar na hortinha da Fazenda da Pedra: Edno e Edmal, que vieram de Goiás com seus pais sr. Jose Adolfo, Pereira da Silva e dona Eva.

Por falar em horta, depois de algum tempo, as crianças da Santa Maria, voltaram a frequentar a hortinha e já conseguiram encher a de verde novamente. Ressaltamos aqui o estorço da turminha nova da Colômbina. Dá gosto vê-las lidando na horta.

Na Transvaal, a chuva trouxe alegria aos funcionários participantes do projeto agrícola: Plantação de Arroz. No dia 13 eles deram a primeira carpa e parece que vai indo tudo muito bem.

Nedino Rodrigues e Sinezia estão muito contentes com a nova residência na Colônia Santa Maria, lá na Transvaal.

As meninas da Pensão e Escritório da Santa Maria, estrearam uniformes novos neste mês. É bom andar elegante meninas! Principalmente no emprego, onde se passa maior parte do tempo.

Chegou na Fazenda da Pedra a família de Jose Adolfo Pereira da Silva. Boas-vindas e que se adaptem rapidamente ao novo local de trabalho e moradia.

Sr. Expedito Maciel Marques e família, da Fazenda da Pedra, realizou o sonho da casa própria. Agora é só esperar decoupar, fazer algumas reformas e mudar-se para Serrana. Nós nos congratulamos com a família e desejamos muitas felicidades.

Já é do conhecimento de todos, ou quase todos que o Jose Ferreira Souza Filho, desenhista do Departamento Técnico da Usina é também fotógrafo nas horas de folga, e presta grande serviço, tirando fotos para nosso jornal. Pois é minha gente! É de não se acreditar, mas o Zezinho andou por aí de maquina a tracolo, batendo fotos de lances inéditos, como aquele do caminhão que ficou com as rodas para cima e outras mais (sem exagero, né Zé?) sem filme na maquina. Foi uma mancadá daquelas. E disse-nos que só desconfiou, quando foi tirar fotografias da moenda, no dia seguinte.

Mas essa história de fotografias, é mesmo engraçada.

Todo mundo quer se arrumar, melhorar a aparência. Vejam só o trabalho que essa turma deu para o Zezinho: A Irene não quis ser fotografada porque estava de lenço na cabeça. Só no dia seguinte, é que tirou a fotografia. Ademir, quis primeiro fazer a barba. Já a preocupação do Pedrinho foi quanto ao local. Andou e fez o Zezinho andar quase dois quilômetros até encontrar um lugar bem bonito. Nelsinho, aproveitou a oportunidade da foto para fazer uma boa arrumação em sua mesa. Wilton Marques, que não gosta de ser fotografado, quase brigou com o Zezinho, e o João Camperoni, fugiu enquanto pode e acabou sendo fotografado de surpresa.

Enfim, todo mundo se preocupa em "sair melhor do que é" (será que isto é possível?). Ainda bem que o Zezinho tem uma P... A... C... I... E... N... C... I... Alié! Leiam com atenção estes nomes: Zazan Crispim de Oliveira, Olival Trigo, Dorival Francisco da Rocha, Dirceu Pereira de Oliveira, João Berzuno, Demilson Pereira de Oliveira, Antonio Carlos Oliveira e Paulo Cesar dos Santos I. Durante toda a safra, eles operam as Máquinas Carregadeiras Caterpillar 966 — C no pálio de depósito de cana. E se a foto não saiu no jornal passado, é porque o Sergio (Carcera) não conseguiu entender a máquina e a fotografia queimou.

Aliás, o Sergio também não entendeu bem a Carregadeira. Outro dia, disseram-nos que ele quase derubou o muro do pálio, quando tentava manobrar a máquina.

Em questão de se atrapalhar, ninguém como o Gilberto Carressio e João Ferreira Gomes. Eles não conseguem parar em clima da moito. Estão dando uma de Pitangui e é um tombo atrás do outro.

Todos já sabem do Churrasco no dia 17, não é mesmo? O que ninguém sabe é da preocupação do Antonio Borges: será que vai ter bolo? É que ultimamente, ele anda doído por bolo. Outro dia, disseram-nos que ele comeu sozinho, dois bolos que sua mulher fez, e mais um litro de leite. Fica aqui a sugestão do Borges para a festa: ao invés de carne, bolo e ao invés de chopp leitar para todos.

Quem está bravo com o Borges é o Aparecido Ribeiro, que não tem sossego para almoçar, porque o Borges fica implicando com ele, para que coma deavagar. Disseram que qualquer dia o Cido acaba engasgando. É a pressa, né Cido. Mas, cuidado, heini! Olha que voce engasga mesmo.

O Jose Jerônimo (Zé Leitia-no) gostava muito da novela "Espelho Mágico". Tanto que ultimamente ele só "vai levando".

O Moacir Queiroz, não é só motorista, não. Nas horas de folga, dá uma de Nelson Gonçalves no "Bar do Crides" e canta tão bem que o pessoal até pede bis. É bom saber, Moacir.

Ultimamente, ninguém anda se sentindo tão importante como o Jose Garcia (Zé Toco), que agora está sempre com uma pasta de apontamento da construção do depósito de álcool, debaixo do braço. "É que agora, eu trabalho com engenheiro" ele diz.

O engenheiro é o Dr. Paschoal Antonio Bovino. Engraçado! Disse-

# Coisas nossas. Só nossas

ram-nos que era Dr. Paschoal Biancolini.

— Jorginho (Jorge Cavallieri) e Jose Tecan, formam a dupla inespérável da Usina. Não se largam para o café. Ficamos curiosos, mas eles explicaram que estão fazendo o inventário do almoxarifado.

Aliás, o pessoal do almoxarifado está satisfeito, trabalhando com mais ventilação. É que o bagaço depositado de frente aquele local já foi removido.

Esta limpeza também foi benéfica para o sr. Jose Tito e Hilário Cavallheiro, carpinteiros da Usina e também para o Arlindo P. dos Santos, Nelson da Silva e Antonio Martins Peres, folheiros da Usina. E que esse pessoal estava abafado e a remoção do bagaço arejou bastante a Carpintaria e Funilaria que fica ao lado do Almoxarifado.

## ALO, MOTORISTAS!

Queremos dar um "alô" aos motoristas da Carpa e Usina. Atenção, craques!

A saíra está no fim, o ano também e é tempo de organizar aquela "liminho de Verão". Ou vocês penduraram as chuleiras? Onde estão os grandes craques:

João Roque, Jair J. Queiroz, Benedito Nascimento, o Ari Barbosa, Artur Miranda? Dizem que este era bom. Será que ainda é? Ah! Ainda tem o Décio Nogueira, o Adair de Souza (Veleira), tem até o Espetáculo (Odair da Silveira), o Amadeu Souza Santos, o Hello Ap. Souza Carvalho, o Lelé (Hello Montanari) e Jose Nivaldo.

Onde anda o diretor desse time (sr. Glison Montanari) que não pôde ordem na casa?

Olha que não é qualquer time que tem dois bons técnicos, como o Geraldo J. da Silva (Batatais) e o Jose Jeronimo (Zé Lariano).

E tem mais, no time dos motoristas, todo mundo joga: diretor, técnico, massagista... todo mundo dá uma mãozinha.

Bom! Vejamos se para o próximo numero, podemos mostrar o bom trabalho desses valorosos atletas. Qualquer coisa, peçam reforços. Quem sabe se o Borges, o Vadim, o Cido, o Armando, o Lamparina (Jacu Barista Geraldo) Ulisses, Durval Ribeiro da Silva, podem colaborar e jogar pra vocês. Façam a pro-

posta, estudem o valor do passe deles, quem sabe dá para aceitar, né?

Nós, do OBSERVADOR, desejamos uma boa temporada ao time, sem nenhuma canela partida, ou joelho estourado, mas muitos vitorias, porque afinal, vocês merecem!

— Dr. Placídio e Hello Neto participaram do 2.º Seminário de Higiene e Segurança do Trabalho, realizado no período noturno, de 21 a 25 de novembro. E isso aí, gente. Sempre se dá um jeito, quando se quer aprender mais.

— Miriam Carnaval também aproveitou bastante o Curso de Organização de Arquivo, realizado em São Paulo, no período de 7 a 11 de novembro, no IDORT (Instituto de Organização Racional do Trabalho). Ela ficou hospedada no Hotel Saint-Raphael, no Largo do Arrouche. Imaginem só, a Miriam de mapa na mão, parando em cada esquina e abrindo o mapa no chão pra ver se estava no rumo certo. Se causou admiração aos outros, não sabemos. Desconfiamos que sim. A verdade é que ela fez o curso e disse-nos que aproveitou muito mesmo.

— Agora vamos corrigir: Noticiamos que o Ocacilio Venancio havia comprado a Belina do Luiz Bo-

rin. Em tempo: ele comprou a Brasileira do Nelson Garavazzo e a Belina quem comprou foi o sr. Ademar. Tá explicado?

— Sebastião Aparecido Pedro, está se atrapalhando todo com o quadro para controle do fermento que o Rômulo (alagano) fez. Ele devia colocar levado (fermento) na composição da dozna. Depois de 3 dias, ele procurou o Rômulo, e muito nervoso disse-lhe:

— Olha Rômulo, já faz tres dias que eu não durmo com tanta preocupação. E que o fermento (fermento) está virando levado (levado). Como é que a gente faz?

Tá! uma boa!

Finalmente, queremos cumprimentar Décio Aparecido de Souza, funcionário da Usina e Antonio Reis de Oliveira, da Carpa que concluíram a 2.ª etapa do Mobral, Educação, Integrada. Isto aconteceu no dia 15 de novembro, quando receberam diplomas e tiveram uma festinha para comemorar.

Parabens também ao sr. Severino J. dos Reis, que apesar dos seus 69 anos, acha muito importante sua frequência as aulas do Mobral. "É bom para me distrair e ainda aprendo alguma coisa", disse-nos ele. Bem exemplo!

## Serviço Social encerra suas atividades

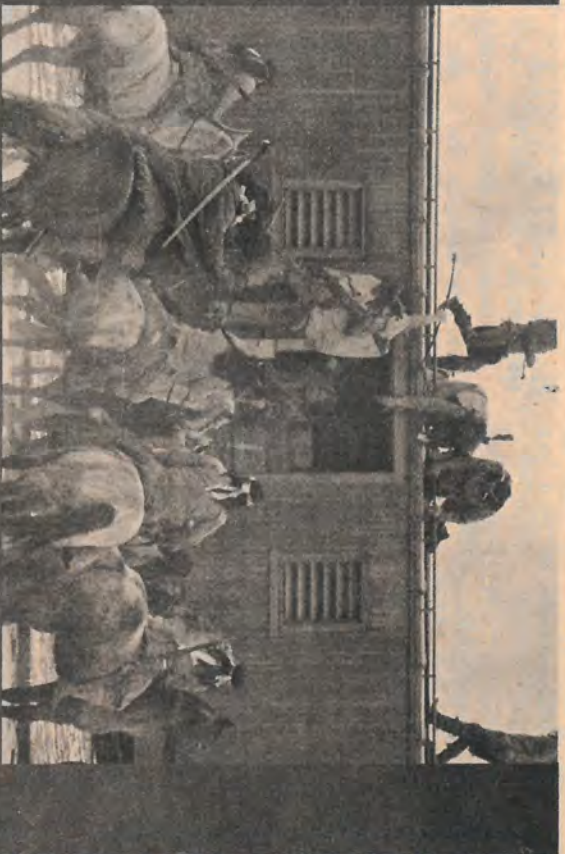
As programações do Serviço Social para 77 chegaram ao fim e encerram festivamente o ano.

Assim, teremos no dia 5, o encerramento das atividades dos Clubes de Moças, em nossa sede.

No dia 6, é a vez das Mães, que passarão o dia na Jaqueira, confraternizando-se nesta última reunião de 77.

E, finalmente, no dia 7, os Clubes de Meninas, as crianças da Hora, Educação Física e os meninos da Escola de Artes Industriais, estarão reunidos no Cinema, para assistir ao filme "Um Dia na Disneylândia" e depois tomar um gostoso lanche.

Aproveitamos a oportunidade para lembrar a todos que em fevereiro, tudo recomeça e esperamos a participação de vocês.



CHARLES BRONSON  
"BRABAKHEART PASS"

O CHOQUE TOTAL DA MARE SENSAÇÃOAL, LUTA COM TUBARÕES GIGANTES!

CORNEL WILDE - YAPHEU KOTTO

NOVO FILME DE CORNEL WILDE

"O TESOURO DOS TUBARÕES"

COM: CORNEL WILDE, YAPHEU KOTTO, CARLOS MARX, CARLOS MARX, CARLOS MARX, CARLOS MARX

A MAIS NOVA, LOUCA, ENGRAÇADA E ROSADA DE TODAS AS PANTERAS!

PETER SELLERS

HERBERT LOWE

COLIN BLAKELY e LEONARD ROSSITER

LESLIE ANNE DOWN

FRANK WATKINSON e BLAKE EDWARDS

COM: HERBERT LOWE, COLIN BLAKELY, LEONARD ROSSITER, LESLIE ANNE DOWN, FRANK WATKINSON e BLAKE EDWARDS



FAMAFILMES apresenta FRANCO NERO em  
TEMPO DE MASSACRE  
(Tempo di Massacro) Esmanolador - CinemaScope

## Meia duzia de perguntas



Sr. Hélio Neto Inspetor de Segurança da Usina da Pedra, foi procurado por nós, para responder a algumas perguntas relacionadas a CIPA, cujas respostas são do interesse de todos nós.

**Observador** — Há quanto tempo está na empresa, atuando como Supervisor da Segurança?

**Hélio** — Fui admitido pela empresa no dia 01/fevereiro/1977, portanto estou aqui há 10 meses.

**Observador** — É necessário um curso especializado para conseguir este título? Onde é realizado e que órgão o patrocina?

**Hélio** — Sim. Para conseguir este título é necessário fazer um curso com professores especializados no assunto com média de 240 horas, de aulas, e para inscrever no curso, era obrigatório que o aluno tivesse curso médio. O curso foi realizado no SENAC, em Ribeirão Preto pela FUNDACENTRO, Fundação Centro Nacional de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho, em convenio com o Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, Delegacia de Ribeirão, sendo obrigatório seu registro junto ao Ministério do Trabalho.

**Observador** — Como anda o entusiasmo do CIPEROS, após a posse da IP Diretoria no último 15 de outubro?

**Hélio** — Com relação aos novos cipeiros, ainda não deu para se notar o comportamento dos mesmos, pois ainda não tive contatos diretos com todos, depois da posse, mas alguns já começaram a demonstrar serviços, sendo que teremos melhores condições de analisá-los, a partir da próximas reuniões.

**Observador** — Como elemento chave da CIPA voce nota redução do numero de acidentes, e diminuição do tempo perdido a medida que

a CIPA vai sendo aceita no meio, ou isto é difícil de medir?

**Hélio** — Isto se torna um pouco difícil de medir pelo seguinte: A Usina tem dois períodos distintos: o período da safra e o entressafra. No período da entressafra, a maioria são empregados fixos, e todos já com um nível bem avançado de conscientização, e na safra, temos o problema dos contratados que é um número bem elevado. São pessoas que vem de lugares longínquos, ou seja, do Piauí, Bahia; Pernambuco; Minas Gerais etc., e na maioria, elas não sabem nem o que é CIPA, tornando difícil o trabalho desta. Mas devemos ressaltar que o trabalho da CIPA, isto já comprovado em dados estatísticos realmente tem grande influência na empresa.

**Observador** — Qual foi a participação da CIPA, na Operação Limpeza/77?

**Hélio** — A Operação Limpeza/77, não foi uma campanha ligada diretamente a CIPA, mas sim, aos encargos das Secções e a todos os empregados de um modo geral. Mas houve boa receptividade, pois deu resultado satisfatório. Devemos isto sim salientar que foi uma ótima idéia lançada pelo Presidente da CIPA, Sr. Godofredo.

**Observador** — Qual o setor na Usina que oferece mais riscos ao empregado? O que é feito ali para resolver o problema?

**Hélio** — Na Usina, devemos considerar que em todos, os setores, o empregado corre o risco de se acidentar, dependendo é claro, que ele trabalhe com a devida atenção e consciência do que esteja fazendo, mesmo assim, estes setores são visitados diariamente para se constatar suas condições havendo condição insegura, nós procuramos saná-las o mais rápido possível, procurando as-

segurar ao empregado condições ideais para o exercício da sua função. Até o momento, o setor que mais nos preocupou nesta safra, foi o setor da Fermentação na Destilaria, pois tivemos varios acidentes ocorridos com o ácido sulfúrico, ocasionando queimaduras, graves já estamos tomando as devidas providencias, adquirindo roupas especiais para proteção individual do empregado, e já estamos estudando também um sistema de proteção coletiva.

**Observador** — No uso de equipamento de segurança, existe empregado que se recuse a observar as recomendações da CIPA?

**Hélio** — Todos os empregados acatam as recomendações da CIPA, exceto alguns casos específicos, quando o empregado tem algum problema que o impeça, realmente de usar o equipamento.

**Observador** — Quanto a higiene no trabalho quais tem sido as providencias da CIPA?

**Hélio** — Quanto a higiene, temos nos preocupado constantemente com a limpeza dos banheiros, os quais são visitados periodicamente, e também com os bebedouros de água, os quais estão necessitando de uma boa reforma.

**Observador** — Porque a CIPA não atua mais no que tange uniformes?

**Hélio** — A CIPA não tem atuado muito no que uniformes, devido a grande rotatividade de empregados, ou seja todos os dias entram e saem empregados. Quando o empregado é admitido, ele recebe o capote e uma troca de uniforme, que é descontado na folha de pagamento, então são poucos os empregados que compram outra troca de uniforme, talvez por medida economica, e com uma unica troca, ele não tem condições de vir

sempre de uniforme e dado a escassez de mão de obra, nós não partimos para uma fiscalização mais rígida sobre os empregados, sendo que ocorre a mesma coisa rio que diz respeito a calçados.

**Observador** — Nota-se empregados trabalhando com uniforme multo sujos, Qual é a atitude da CIPA, neste caso?

**Hélio** — Com respeito a este item, sinceramente ainda não tomamos nenhuma atitude, mas seria o caso de conversar com estes empregados e investigar o motivo, daí tomarmos as providencias.

**Observador** — Se compararmos os resultados do tempo perdido e numero de acidentes, da safra passada, como estaríamos colocados este ano?

**Hélio** — De acordo com dados estatísticos, no período setembro 76 a agosto de 77, houve maior numero de acidentes e maior numero de dias perdidos, do que o ano anterior, mas notou-se uma porcentagem menor sobre dias perdidos por acidente. No período 75/76, tivemos 57 acidentes, e um total de 945 dias, perdidos, no período de 76/77 tivemos 89 acidentes e um total de 1.188 dias perdidos. Fazendo a média de dias perdidos por acidentes, constatamos que no período 75/76, tivemos uma média de 16,5 dias para acidentes e no período 76/77, esta média caiu para 13,3 dias.

**Observador** — A "CARPA" não tem a sua CIPA. Na sua opinião qual é a dificuldade?

**Hélio** — A dificuldade está ligada mais a parte administrativa. Se tivesse a CIPA, seria um numero bem maior de empregados, zelando pelo bem estar dos trabalhadores rurais, os quais ocorrem os mesmos riscos ou talvez maiores do que na industria, pois os cipeiros bem conscientizados podem fazer muito pela coletividade, pois eles vivem no meio dela. Ficando tudo por conta da administração, sobrecarrega esta, que além de comandar os trabalhos, terá de avaliar os riscos que este trabalho oferece. E também o que é muito importante numa empresa são os dados estatísticos e numéricos para que se possa fazer uma análise do que deve ou não deve ser feito para chegar num ponto positivo, beneficiando tanto o empregador como o empregado.

**Observador** — Se o espirito de ajuda usina-lavoura sempre imperou, porque nunca participou nenhum elemento da CARPA, nas reuniões da CIPA?

**Hélio** — Primeiramente, porque na diretoria anterior, já não tinha nenhum membro pertencente a CARPA, e como Area Industrial é uma Area Agrícola é outra, não foi cogitado de por alguém da CARPA, na IX Diretoria, sendo que o ideal seria a CARPA ter a sua própria CIPA, pois são riscos completamente diferentes.

## Cipa no II Encontro Regional de Membros de Cipa

Realizou-se nos dias 3 e 4 de dezembro em Ribeirão Preto, o II Encontro Regional de Membros de CIPA, realização do Serviço Regional de Relações do Trabalho de Ribeirão Preto juntamente com o SESI — Serviço Social da Industria e a DRT — Divisão Regional do Trabalho.

A Usina teve como representantes os seguintes funcionários: — Dr. Placido Martins Assis — Médico  
Hélio Neto — Sup. Segurança  
Iranilce Montanari — Aux. Assist. Social  
Dalmo Contiliani — Membro da CIPA



# CARPA

CIA. AGROPECUÁRIA  
RIO PARDO

## “CARPA - Companhia Agropecuária Rio Pardo”

### COMPANHIA

É uma forma moderna de se organizar, procurando uma distribuição racional de pessoas e serviços, de maneira a dar a cada um a autoridade necessária para executar as funções e também exigir a responsabilidade do seu cumprimento.

Desta maneira procuram-se dois objetivos fundamentais:

1. Melhores condições de trabalho e portanto uma maior responsabilidade de cada um, tendo como resultado uma produção maior.

2. Melhores controles gerais: condição essencial para enfrentar o aumento dos custos de produção e os problemas advindos das dimensões das lavouras a serem trabalhadas.

### AGROPECUÁRIA

Claro está que os objetivos principais desta atividade concentram-se no cultivo da cana de açúcar, café e gado.

Assim, fiel à tradição de tantos anos e com os olhos presos às necessidades futuras é que procura-se incrementar estes três setores fun-

damentais à alimentação humana, cada vez mais difícil.

De fato, os mercados destes três produtos crescem cada vez mais de importância e tendem sempre a se constituir elementos importantes no Brasil, quer pelo seu significado interno, quer pelo mercado internacional.

### RIO PARDO

Para designá-la procurou-se um nome local que fosse uma lembrança e homenagem à gente do lugar, que com seu trabalho e participação é parte de toda a sua história.

É uma forma de lembrar que produtividade, racionalização, controles, custos, etc., nada mais são do que ferramentas, à disposição desta gente e usadas com o objetivo de propiciar ao próprio homem, mais e melhores produtos.

E que ao final das contas, é uma forma de lembrar que toda a comunidade, com nome e gente do local é que atestará na história, para os seus filhos, sua vontade e sua competência.

Com o evento da organização da parte agrícola e sua consequente transformação em empresa, originou-se a CARPA — COMPANHIA AGROPECUÁRIA RIO PARDO. Em decorrência desse evento, necessário foi o estabelecimento de setores da atividade com a finalidade de englobarem todas as atividades que representam características semelhantes. Dessa forma a CARPA foi estruturada em dois setores:



### ADMINISTRATIVO E AGROPECUARIO

O Setor Administrativo, cuida de todas as operações burocráticas envolvendo uma série de departamentos e seções que executam os serviços de escritório. O setor administrativo tem como responsável o Sr. Nelson Blanco, a quem compete gerenciar todas as operações do setor. Para atingir os objetivos propostos está assim estruturado:

### DEPARTAMENTO FINANCEIRO

Responsável — Nelson Blanco  
Este departamento tem por finalidade controlar os valores disponíveis e realizáveis da empresa, coordenando-os de forma a solver suas exigibilidades nos devidos vencimentos. Para melhor desempenho de suas funções está subdividido em seções a saber: Caixa, Contas a Receber, Contas a Pagar e Controles Financeiros (Fluxo de Caixa).



### CAIXA

Responsável — Octacillo Venâncio

Consiste em efetuar pagamentos e recebimentos, controlar saldos bancários e elaborar posição diária dos pagamentos efetuados.

### CONTAS A RECEBER

Responsável — Valter Monteiro

Tem por finalidade controlar e cobrar as contas oriundas de vendas ou prestação de serviços para terceiros.

### CONTAS A PAGAR

Responsável — Olga Correa

Tem por fim controlar todas as responsabilidades da empresa, bem como manter relatórios atualizados da posição da carteira de contas a pagar.

### CONTROLES FINANCEIROS

Responsável —

José Luiz Marques  
Esta seção é responsável pela execução dos relatórios de Fluxo de Caixa, que consiste em registrar todas as entradas e saídas de dinheiro em Banco.

### CONTROLE DE CANA

Responsável — Atilio Camperoni  
Esta seção tem por finalidade o controle de produção de cana de açúcar de todas as propriedades. Para



realização de seu trabalho mantêm informações atualizadas de todas as atividades relacionadas. Quando ocorre o plantio de cana de açúcar é informado a data, número e área do talhão, procedência e variedade da

canha. Na aplicação de adubo é informado ainda a fórmula e quantidade por alqueire. De posse de todas estas informações esta seção elaborava uma ficha de controle por talhão e fixa a respectiva localização em mapa apropriado. Anualmente, durante o mês de maio, é elaborada a ESTIMATIVA DE PRODUÇÃO que consiste em avaliar, no local, a produção esperada. A partir de junho de cada ano começa a COLHEITA.

Nesta fase é informado para esta seção a quantidade real colhida em cada talhão, bem como, quem cortou, carregou e transportou. De posse destas informações é elaborado um documento sobre variação de produção e ainda é enviado ao setor de pagamentos informações sobre o pagamento de corte, carregamento e transporte, eventualmente efetuado por terceiros. No final de cada ano esta seção elaborava um relatório englobando todas as informações sobre cana de açúcar por ano agrícola.



**ARQUIVO E PAPELARIA —**

**Responsável — Miriam Carnaval**

A CARPA utiliza-se das instalações da Usina para arquivamento de seus documentos. Esta seção tem por finalidade a guarda e conservação de todos os documentos e papéis da em-

presa. Entre as funções desta seção, destaca-se o Arquivo propriamente dito, o serviço de cópiagem, o controle de materiais de escritório e ainda o serviço de fotocópias. Para a execução destas atividades, a Miriam conta com os serviços de Regina Helena Selegato.

**PATRIMÔNIO — Responsável —**  
Carlos Roberto Ribeiro

Consiste em manter atualizado o registro de todos os bens móveis, imóveis e semoventes da empresa, bem como efetuar lançamentos da depreciação, correção monetária e apurar o custo residual dos bens do ativo imobilizado em dado momento.

Esta seção mantém controle individual de todos os bens pertencentes ao acervo da empresa.

**ALMOXARIFADO AGROPECUÁRIO — Responsável —**  
Wilson Rodrigues

Esta seção tem por fim armazenar todos os materiais utilizados pelo setor agrícola/pastoril no desempenho de suas funções. Para efetuar corretamente a armazenagem, necessário se faz estabelecer um controle individual de todos os materiais estocados para obter o custo dos materiais utilizados em todos os centros de custos.



**TRIBUTÁRIO — Responsável —**  
Regina Antonia Bertolini

Tem a finalidade de proceder registro fiscal de todas as operações realizadas pela empresa, destacadamente com referência ao Imposto de Circulação de Mercadorias, onde podemos destacar o Registro de Entrada de Mercadorias, Registro de Saídas de Mercadorias e Apuração de ICM. Cuida ainda esta seção de outros tributos, dentre os quais o Imposto de Renda, Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza e Outros. Conta com a orientação do Sr. José Augusto Picão.



**DEPARTAMENTO PESSOAL**  
**Responsável — Devair Alberio**



a todos os empregados, bem como manter-se atualizado com referência à legislação que rege a matéria. Ainda tem por função a parte trabalhista social (FGTS e PIS) mantendo informações a todos os empregados quando solicitadas.

**DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE —**

**Responsável —**  
Wilton Francisco Marques

Este departamento abarca todo o sistema de registro contábil e fiscal da empresa. Para desenvolver seu trabalho racionalmente estão a ele subordinadas as seções:

**CONTABILIDADE GERAL —** Responsável — Jair José da Silva

Esta seção tem por função específica proceder o registro contábil de todas as operações da empresa, utilizando-se para esse fim de equipamento apropriado que é operado pela Srta. Zilda Maria Uzuelli.



Este departamento tem por finalidade manter o relacionamento com o pessoal. Conta com a orientação do Sr. José Iáércio Cavahel-ro.

Neste departamento é efetuado todo o trabalho de rotina de admissão e demissão e parte disciplinar de empregados, bem como outros trabalhos referentes ao pessoal da CARPA.

Cires Aparecido Costa, subordinado a este departamento, tem por função a elaboração de todo o apontamento de mão de obra para a folha de pagamento, acumulando ainda o atendimento de empenheiros e carteiros. Neste departamento é feito o custeio da mão de obra que é utilizado pela seção de custos para apuração do custo total. Cabe ainda a este departamento cuidar da parte previdenciária (INPS e FUNRURAL) implicando em orientação

**CUSTOS — Responsável —** Idevaldo Bertagnoli

Esta seção tem por fim apurar extra contabilmente os custos incorridos em todas as operações de exploração efetuadas pela empresa, determinando entre outros dados a variação em relação a períodos anteriores, bem como em relação a custos de outras empresas com a mesma atividade econômica. Tem ainda como função informar a contabilidade geral os custos apurados para o registro contábil. Para trabalhar todas estas informações, conta esta seção com os serviços de Tachy Barbosa dos Santos.



**DEPARTAMENTO DE COMPRAS**

**Responsável —** Manoel Alves Silva

O Departamento de Compras realiza compras para a Usina e para a CARPA. Está sediado à rua André Rebouças n.º 106, no Ipiranga, em Ribeirão Preto. Para se realizar uma compra é necessário uma série de operações que começa com a emissão de uma requisição de compras pela seção que irá utilizar o material, ou pelo Almoxarilhado quando se tratar de reposição no estoque. Após a emissão da requisição deve ser feita a aprovação pelo responsável pela seção, sendo encaminhada logo após para o Departamento de Compras. Quando o Departamento de Compras recebe a requisição de compras devidamente aprovada faz a cotação do material em fornecedores já catalogados, obtendo-se assim o melhor preço e condição. Após determinar qual o fornecedor, é emitido o pedido de compra, constando o fornecedor, o ma-



terial, quantidade, preço e condições de pagamento e remetido ao fornecedor, terminando assim o processo de compra. Para desempenho de todas as funções atribuídas, conta este departamento com:

**Manoel Alves Silva —** Gerente de Compras  
**Alton P. Pessarallo —** Auxiliar de Compras  
**Walter V. Cologna —** Recebimento de materiais  
**Odair D. Neves —** Office Boy.  
**Sonia Aparecida B. Ribeiro —** Secretária

Para agilizar este processamento, contamos com a presença do Sr. Manoel na Fazenda, diariamente, das 7,00 às 9,00 horas e ainda contamos com a instalação de um sistema de comunicação por rádio naquele local, para comunicação direta com a Central Usina e todas as unidades volantes que está prevista para iniciar operações no primeiro trimestre de 1978. (continua pg. 9)





DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL — A CARPA utiliza-se do Departamento de Promoção Social da Usina, para oferecer aos seus empregados o mesmo esquema de assistência, montado para os empregados da área industrial.

— SETOR SAUVE: INPS —

— SETOR EDUCACIONAL — Bolsas de estudo — Acompanhamento de Escolas — Clubes — Horta — Escola de Artes.

Para atingir os objetivos propostos, encontra-se estruturado como segue:

**A MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA E O TRANSPORTE NA "CARPA"**

Mecanização Agrícola Racional consiste na utilização de um conjunto de máquinas e implemen-



tos, numa forma técnica e economicamente organizada, com a finalidade de executar os serviços necessários para conduzir uma cultura ao máximo de produção agrícola, gastando o mínimo possível de tempo e dinheiro. A coordenação geral deste setor está sob a responsabilidade do Dr. Ademir Roberto Tanno.

— SETOR RECREATIVO — Futebol de salão e campo — Revistas — Festas Tradicionais — Recreação e Educação Física — Excursão — Torneiros.

— SETOR DIVERSOS — Jornal — Seguro de Vida — Descontos Ingresso cinema — Cinema grátis na Fazenda da Pedra — Abono Matrimonial — Plantação de Arroz — Criação de porcos — Controle do projeto moradia.

— SETOR SAÚDE: UNIMED —

— SETOR SAÚDE: UNIMED —

— SETOR SAÚDE: UNIMED —

— SETOR SAÚDE: UNIMED —

— SETOR SAÚDE: UNIMED —

— SETOR SAÚDE: UNIMED —

— SETOR SAÚDE: UNIMED —



O Setor Agropecuario cuida de todas as atividades produtivas da empresa. Para realizar todas estas atividades, necessario se torna a incrementação de uma série de operações agrícolas, desde as operações mais simples, realizadas manual-

mente, até as mais sofisticadas, realizadas mecanicamente.

Este setor tem como responsável o Sr. Adhemar Luchiani, que tem por função gerenciar todas as atividades do setor.

A "CARPA" conta no momento com o conjunto das seguintes máquinas e implementos:

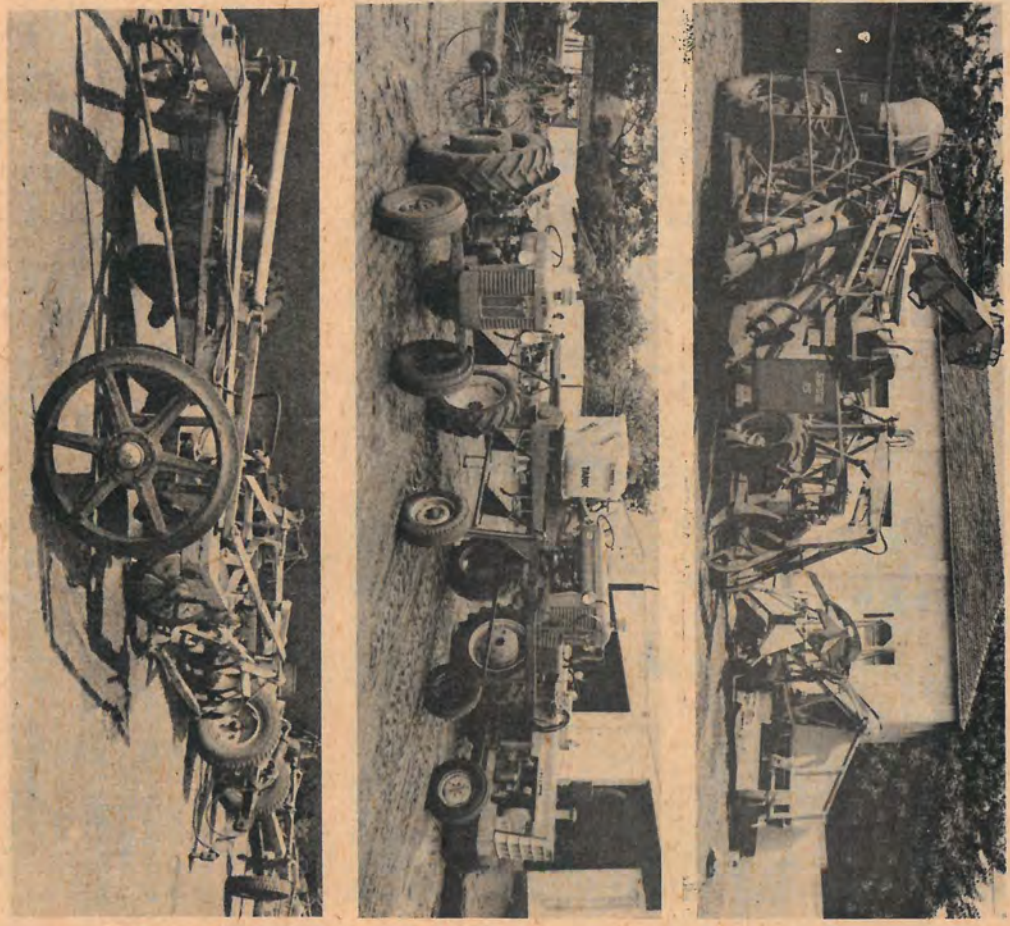
MÁQUINAS	
Colheadeiras de cana Santal	07
Corredoiras cana Artihol	03
Carregadeiras de cana	08
Tratores Massey Ferguson 50X	04
Tratores Massey Ferguson 55X	10
Tratores Massey Ferguson 65X	12
Tratores Massey Ferguson 290	06
Tratores CBT 1105	04
Tratores CBT 2400	05
Tratores Caterpillar D4D	04
Trator Agrícola 402	01
Motoniveladora CAT 120B	01
	— 65

IMPLEMENTOS	
Adubadeira	05
Enfreadeira	06
Arado	08
Grade	16
Cultivador	15
A "CARPA" dispõe até o momento	

do seguinte conjunto de veículos:

A — CAMINHÕES	
Para transporte de cana	47
Para transporte vinhaça	03
Para transporte da água	01
Basculante	02
Basculante	02
Oitona	01
Munck	01
	— 57
Subsolador	05
Sulcador	04
Rogadeira	08
Pá carregadeira	02
Pulverizadores	10
Esparramadeira calcário	05
	— 84

Da mesma forma que a mecanização, o transporte racional consiste na utilização do veículo em forma organizada, procurando obter o máximo de aproveitamento com o menor dispêndio possível.



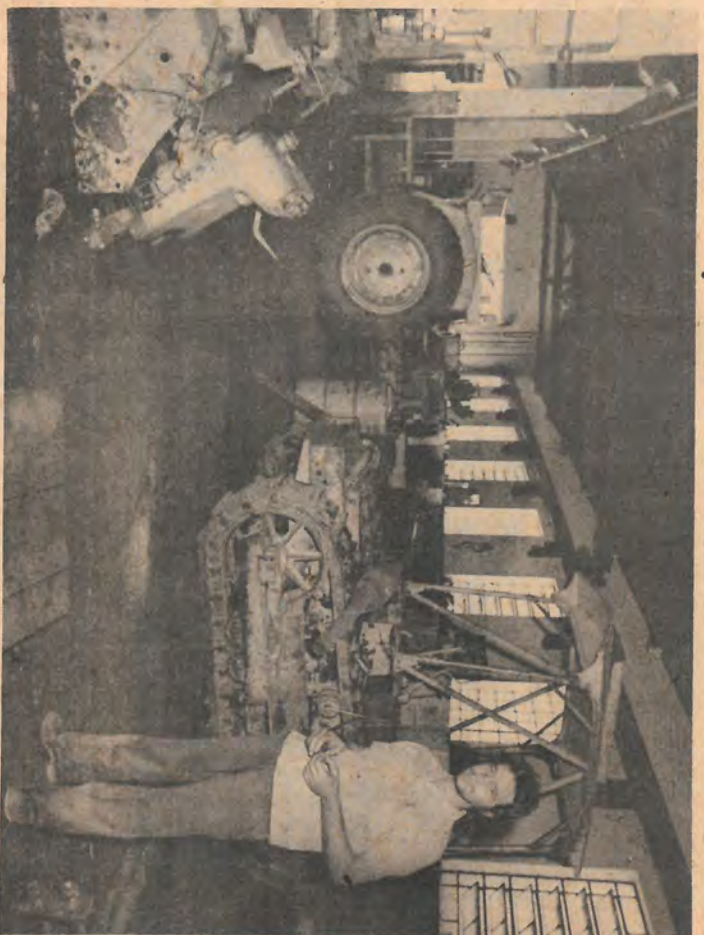
**B — CAMIONETAS**  
 Chevrolet Ford . . . . . 02 03  
 05

**C — CARROS**  
 Volkswagen . . . . . 05

Dodge Polara . . . . . 01  
 — 06

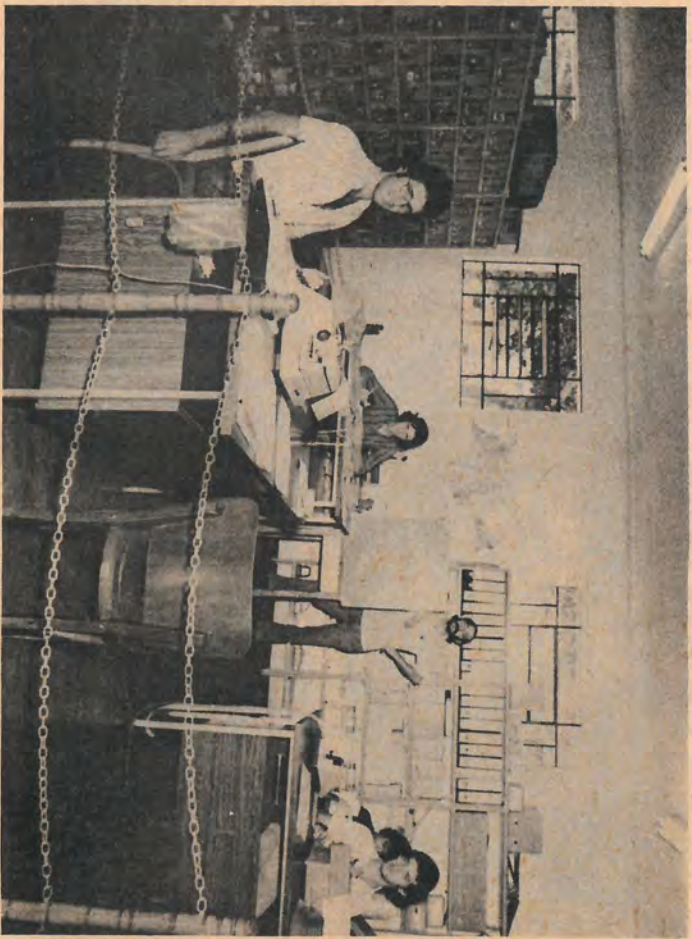
**D — MOTOCAS** . . . . . 08

Para que haja uma utilização racional de máquinas e veículos, existem diversos setores, cada um responsável por uma parte. Todos esses setores formam o Departamento de Mecanização e Transporte da CARPA.



1) — **OFICINA MECANICA** — responsável — Walter Soeira  
 A oficina mecânica conta com o seguinte quadro de funcionários:  
**MECANICA DE VEICULOS**  
 Ametério Gonzaga  
 Iris Alonso Gomes  
 José do Carmo Augusto  
 Luiz Antonio Gomes  
 Pedro Jorge Roque  
**MECANICA DE MAQUINAS**  
 Carlos Roberto Nogueira  
 Edmar Farina  
 João Bosco  
 José Mario Machado  
 Nelson Bianchini  
**AUXILIARES DE MECANICA**  
 Adalberto Uzuelli  
 Carlos Cesar Nogueira  
 Danilo Martins

Soldador: João de Oliveira Silva  
**MECANICA DE IMPLEMENTOS**  
 Arthur Bernardes Miranda  
**AUXILIAR DE TORNEIRO MECANICO**  
 Luiz Antonio Lima  
 Apontador: Geraldo Caetano Perelra S. Filho  
 A oficina mecânica atende os serviços de reparos, modificações, etc., de veículos, máquinas e implementos. Procura sempre fazer isso o mais depressa possível obedecendo as prioridades para serviço, como é o caso dos caminhões de vinhaça, caminhões d'água, etc. Sob a orientação do Sr. Walter, procura sempre atender de forma eficiente também os serviços de assistência técnica no campo.



2) — **ALMOXARIFADO** — responsável — Angelo M. Bertagnoli  
 Destina-se a armazenar todos os materiais utilizados pela Oficina de Veículos, nos reparos de tratores, máquinas agrícolas, veículos, etc. O almoxarifado, vinculado a oficina mecânica, conta com o seguinte pessoal:  
 — João Carlos Rodrigues e Carlos Alberto Dias — atendem na en-

trega de materiais, controlam o estoque e organizam as prateleiras.

— **Joaquim Martins Rosa e Flávio Aparecido Choupinha** — controla o Cardex (entrada e saída de materiais).

— **Marcos Antonio Vinhola** — responsável pelas fichas de Custos.  
 — **Antonio Evangelista de Miranda (Binga)** — responsável pelo estoque e distribuição de lubrifican-

3) — **MANTENÇÃO DE MÁQUINAS E VEICULOS** — responsáveis: José Flávio Paiva e Célio Martins Parreira.

O Sr. Flávio é quem determina os serviços de lubrificação que deverão ser realizados nas máquinas e veículos, de acordo com o número de horas trabalhadas ou quilômetros rodados. Faz o controle da durabilidade dos pneus e do posto fornecedor de óleo e gasolina; fornece mensalmente o padrão combustível das máquinas e veículos.

O sr. Célio é o responsável pela eficiência e qualidade dos serviços de lubrificação que terão que ser executados nas máquinas, veículos e implementos. Faz a programação das atividades dos combóios. Controla também a recuperação dos óleos, graxas, pneus, bombas propulsoras, bateria etc.

Dedicam a esse setor os seguintes funcionários:  
 Borracharia: José de Carvalho.  
 Lavagem e lubrificação dos veículos: João de Oliveira, Carlos Alber-



Apontador de lubrificação de veículos: Carlos Alberto P. Costa.

Combóios de abastecimento e lubrificação: Luiz Carlos Borges, Hélio Buzatto, Darci Marques, Pedro Ribeiro de Souza, Lazaro Aparecido Ribeiro (Colhedeiros) e Odair Lopes.



4) — **MAQUINAS**  
 a) Tratores: responsável — João Camperoni — Auxiliar — Benedito de Oliveira.

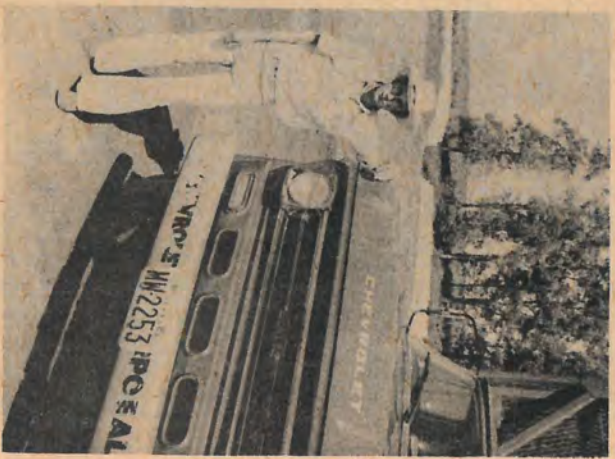
É quem faz a distribuição das máquinas no campo, de acordo com as determinações que constam em programações. Procura fazer a seleção das máquinas e implementos de

acordo com a natureza dos serviços a serem executados. Responde também pela qualidade do serviço. Orienta os tratoristas a forma de trabalho mais adequada para a máquina, de como deve ser feito o serviço para ter a qualidade desejada e nos cuidados que devem ter no uso das máquinas.



b) **Colhedoras de Cana** — responsável — Hélio Montanari.

Controla as necessidades de aços, fiscaliza a qualidade de serviço das colhedoras (corte do pé e da ponta da cana), controla o carregamento para que não haja excesso de carga nos caminhões, orienta a forma de trabalho da máquina para que aumente o rendimento de corte, acompanha as manutenções e serviços mecânicos para que os mesmos sejam feitos o mais eficiente possível, com o mínimo de perdas de tempo.



5) — **TRANSPORTE** — responsável — Gilson Montanari.

Faz a distribuição de veículos de acordo com as necessidades programadas.

Encaminha os veículos para a manutenção de acordo com o controle.

Verifica as condições de uso do veículo encaminhando-os para a oficina quando necessário. Provedência os licenciamentos dos veículos.



6) — CONTROLES OPERACIONAIS

a) Parte de informações para o departamento de custos — responsável — Anésio dos Santos.

Anota todos os serviços executados por diferentes tipos de máquinas e espécie de culturas.

Lança nas fichas o número de horas trabalhadas por cada máquina nas diferentes atividades a que são destinadas. Relata diariamente os destinos dos veículos para diferentes locais e quilometragem percorrida. Registra as atividades de máquinas e veículos de terceiros. Todas essas informações são enviadas para o departamento de custos. Responsável também pelo controle de gado na Fazenda Fazendinha.



7) — TOPOGRAFIA — responsável — Lazinho José D. Libera.

É quem determina a área de todos os talhões de canas e outras culturas pertencentes a CARPA. Também ocasionalmente faz serviços de conservação de solo, como marcações de curvas de níveis etc.

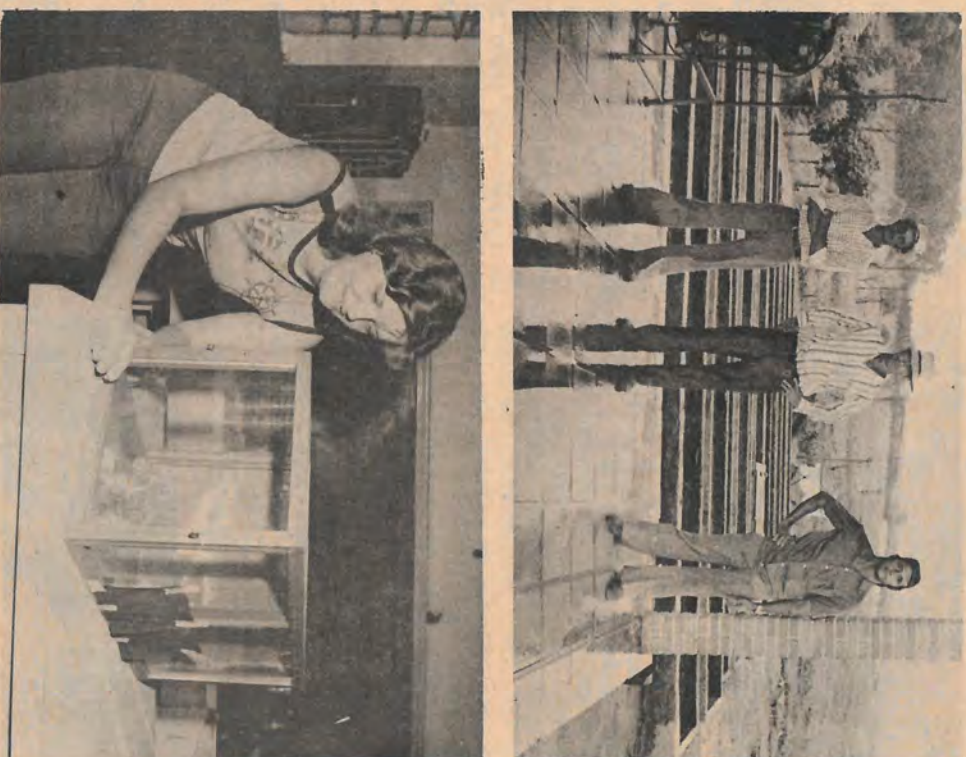
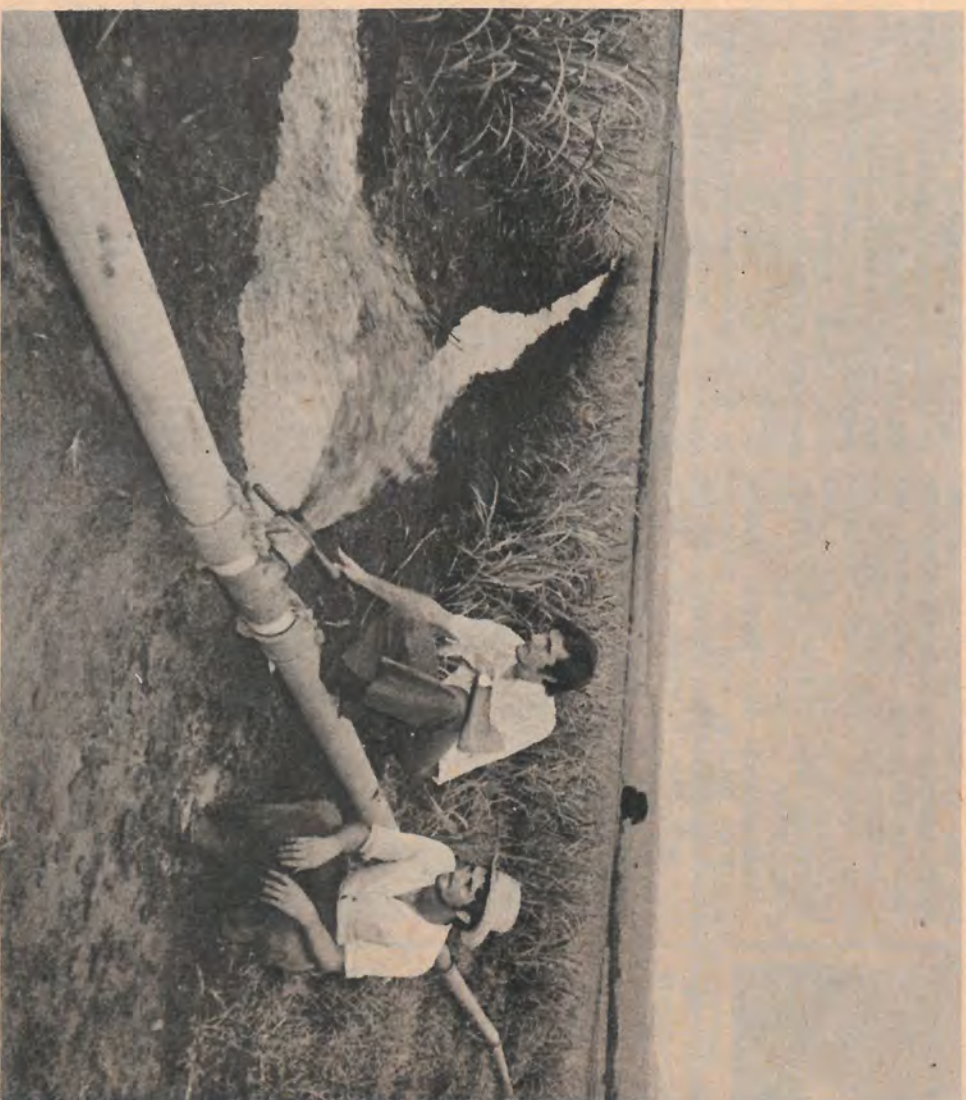
8) — CONSERVAÇÃO DO SOLO — responsável — Pedro Dias Reis.

Se responsabiliza pelos danos que as fortes chuvas podem causar nas culturas, provocando erosões nos talhões, nas estradas, e carregadores.

Para evitar isso, adota técnicas conservacionistas tais como: terraços, curvas de níveis, plantio em nível, construções de esgotos etc.



É muito importante para a mecanização a conservação de solo. Um talhão ou estrada que apresenta erosões, traz sérios problemas. Pode até impedir a colheita de cana mecânica, dificultar os caminhões na retirada dessa cana, dificultar os serviços de cultivo mecânico, adubação, aplicação de herbicidas, aplicação de vinhaça etc. Além disso causa quebras em máquinas e veículos, e diminui o seu rendimento. A redução de rendimento e as quebras elevam o custo operacional. As erosões também causam sérios problemas referentes a fertilidade do solo, pois a camada de terra fértil vai sendo arrastada pelas águas empobrecendo o solo.



**EXPERIMENTAÇÃO**

Toda empresa que se preocupa com o aumento de sua produtividade, tem um Departamento de Experimentação. Este departamento desenvolve trabalhos, para cada vez mais aprimorar o que já é realizado e introduzir novas técnicas.

Com a CARPA isto não poderia deixar de acontecer. O seu departamento de experimentação sob a coordenação geral do dr. José Alencar Magro, não tem medido esforços para colaborar com os demais setores a fim de prestar o máximo de in-

formação possível. É muito lógico, que nem sempre os trabalhos são positivos. Mesmo assim, os benefícios trazidos tem sido grandes o que justifica tal trabalho. Algumas conclusões mais importantes dos trabalhos desenvolvidos são:

- 1) Uso da vinhaça como adubo
- 2) Escolha do tipo de solo para viveiro no controle de doenças da cana
- 3) Uso do jato dirigido para aplicação de herbicida em cana de açúcar

- 4) Aperfeiçoamento em sistemas de conservação de solo
- 5) Escolha de boas variedades de cana
- 6) Método para criação artificial de broca de cana
- 7) Método para criação artificial de apanteles

- 8) Tentativa de introduzir o apanteles, que é uma espécie de parasito da broca de cana e que ainda não existe no Estado de São Paulo.
- 2 No Nordeste foi introduzido há 2 anos. Antes disso não havia em parte alguma do Brasil. Para desenvol-

ver estes trabalhos o departamento está dividido em setores:

**Experimentação de Campo — responsável — Hilário Montanari.**

Conduz todas as etapas para instalação e colheita dos experimentos. Neste período deve fazer todas as observações para sugar o máximo de informações sobre os trabalhos em desenvolvimento.

**Viveiro**

- a) Tratamento técnico — responsável Antonio Paulo Ribeiro. Termoterapia de gemas da cana para eliminar a doença do ra-

qutismo. A gema recebe por duas horas um aquecimento de 50,5°C. Por este tempo e temperatura a doença é eliminada.

b) Roguing — responsável — José Cambui.

Eliminação, no viveiro, das touceiras doentes por mosalico e escaldura. São doenças transmitidas pela muda. Em se plantando muda doente os brotos também serão doentes.

Procura-se formar um viveiro isento o máximo possível destas doenças.

Controle de Saúva — responsável — Vitor Dias.

Estamos tentando criar um sistema prático e rápido para matar as formigas.

Conservação de solo — responsável — Pedro Dias Reis.

Procuramos desenvolver um sistema mais racional a fim de fazer boa conservação de solo. Usando o que já existe de bom e procurando detectar novas situações, esperamos desenvolver um sistema mais efetivo.

#### Controle Biológico

Insetário — Responsável — Elaine Arrastia Bis.

Criação artificial da broca da cana e de alguns de seus parasitos.

Estes parasitos, que em nada prejudicam a coletividade, são liberados nos canaviais onde vão procurar as lagartas da broca e das quais se alimentarão.

Cada setor tem uma equipe de pessoas para desenvolver os trabalhos que lhe são atribuídos.

Paralelo a isto, o departamento procura estar sempre em contato com os demais procurando prestar e obter informações.



**CANA DE AÇÚCAR** — responsável — Antonio Carlos Ptiangui.

A cana de açúcar é a principal exploração da CARPA. Ela é explorada em todas as propriedades, com exceção da Fazenda Fazendinha. Em virtude de uma maior demanda, a CARPA tem recentemente efetuado vários contratos de parceria para exploração deste produto.

Como para os demais produtos agrícolas, a cana de açúcar apresenta uma serie de variedades, dentre as quais algumas se destacam pela maior produtividade, maior defesa contra pragas, entre elas, citamos algumas por nós exploradas: NA 56/62, CB 40/13, CB 41/76, IAC 48/85, CO 413, IAC 52/150 e CB 47/355.

A cana de açúcar por nós explorada é utilizada exclusivamente como matéria prima para a fabricação de açúcar pela Usina da Pedra.

Para se atingir uma boa produtividade agrícola, nesta cultura é necessário um bom trato cultural e na CARPA este trato cultural é efetuado por uma equipe de pessoal sob a orientação do sr. Antonio Carlos Ptiangui.

A cana de açúcar é uma cultura temporária, sendo sua duração média de quatro cortes. Durante os três primeiros cortes a cana de açúcar apresenta uma produção mais ou menos estável, calndo a partir do quarto corte.

**CAFÉ** — responsável — Durval Garavazzo.

Dentre as exportações agrícolas destacamos o café, cultivado nas Fazendas da Pedra e Transwaal.

A maior porção de café se encontra localizado na Fazenda Transwaal.

As variedades plantadas são Bourbon amarelo e mudo novo, variando de 1 a 19 anos de idade. O café atinge a marca dos 336.110 pés, sendo que no Transwaal existem 214.471 e na Fazenda da Pedra 121.639 pés.

A produção para o próximo ano é estimada em 4.500 sacos beneficiados.



#### GADO

A exploração pecuária integra o ramo de atividades da CARPA. Esta exploração se utiliza principalmente da Fazenda Fazendinha abrangendo toda a extensão da propriedade, na criação da raça Nelore onde temos 2.253 cabeças.

Todo o gado está classificado de acordo com a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), onde os mesmos estão registrados nas categorias de Puros de Origem (PO) e Puros por Cruza (PC).

As fêmeas da raça Nelore são mantidas na Fazenda Fazendinha onde é feito um completo controle sanitário, e em todo o rebanho usamos a inseminação artificial com sêmen dos melhores raçadores dentro da raça.

O responsável pelo rebanho desta Fazenda, é o sr. Antonio Mangó da Silva, que também é o inseminador dos animais puro de origem. Para executar a inseminação dos animais puro por cruza conta com os serviços do sr. Aiceu Mangó da Silva. Conta ainda como ajudantes em todos os serviços os srs. João Freiria da Silva Junior e Lino Mano da Silva.

Os machos do rebanho Nelore puros de origem, após a desmama são enviados para a Fazenda da Pedra onde são preparados para Exposições e Expoleições. Após o deslocamento para a Fazenda da Pedra estes animais ficam sob a responsabilidade do sr. Sebastião Telocolo que efetua todo o tratamento necessário a boa apresentação dos animais.

Na seção do "Gerente" ficam os animais puros por cruza sob a responsabilidade do sr. José Cirilo de Paula que ainda é responsável pela criação de equinos onde temos 20

éguas em idade de reprodução. Demais machos são recriados na Fazenda Sapé e se destinam ao abate em Frigorífico.

O gado da raça Indubrasil é mantido na Fazenda Transwaal e sua finalidade é cria com as vacas registradas pela ABCZ para ampliar o rebanho e em cruzamento com o holandês preto e branco, raça esta altamente especializada em produção de leite, dando um resultado excelente pois os produtos tem a rusticidade do Zebu, e uma produção média de leite em torno de 10 kg ao dia. Estes animais em número de 181 cabeças estão sob a responsabilidade do sr. Sebastião Carneossi (Toco). Na Fazenda São Pedro temos uma grande criação de cabritos e carneiros e fazemos ainda nesta Fazenda a recria das fêmeas da criação da Fazenda Transwaal.

A CARPA tem normalmente participado de Exposições, Leilões, entre os quais podemos destacar: Avaré, Rio Preto, Uberaba e Bauru. Dando um grande passo em busca de novos mercados para nossos produtos, a CARPA está inscrita no Expoleição que será realizado em Mercedes — Argentina em março-78.

Todo este trabalho é coordenado pelo dr. Celso Henrique Gaspar Gomes — Médico Veterinário formado pela FMV — Faculdade de Medicina e Veterinária e Zootecnia da USP.

Contamos ainda com os serviços do sr. Anselo dos Santos que é responsável pela execução de todos os serviços burocráticos referente a gado para Exposições, Leilões e Expoleições, bem como pelo controle de todos os animais.

**PESSOAL** — responsável — Domingos Aiaor da Silva.



A CARPA dispõe de aproximadamente 500 empregados, nos diversos níveis de sua estrutura. Dentre todo o pessoal da empresa, destacamos uma grande parte que são os rurícolas.

Por elas é responsável o sr. Do-

mingos que tem por função manter os de acordo com a necessidade da empresa. Neste setor contamos ainda com José Mario Ptiangui que além de efetuar todo o apontamento de mão de obra, fiscaliza também na execução dos serviços.